



ALHO JANEIRO DE 2026

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em janeiro, situou-se em R\$ 127,50/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 6,9% quando comparado com o mês anterior e redução de 32,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços mensais nominais pagos ao produtor, preços no atacado e preços no varejo - Em R\$ / 10 kg
Janeiro / 2026

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores			Variação (%)		Preço de Referência para FEE *
	Janeiro 2025 (1)	Dezembro 2025 (2)	Janeiro 2026 (3)	(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Minas Gerais	190,00	119,26	127,50	6,9%	-32,9%	Região Sul: R\$ 10,67/kg
Goiás	183,26	100,00	110,00	10,0%	-40,0%	Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste: R\$ 11,57/kg
Santa Catarina	171,30	-	82,50	-	-51,8%	
Rio Grande do Sul	170,00	-	-	-	-	
PREÇO NO ATACADO						
Goiás - Alho nacional ²	183,23	220,00	141,82	-35,5%	-22,6%	
São Paulo - Alho nacional (roxo) ³	246,40	-	-	-	-	
PREÇO NO VAREJO (SP) ⁴	478,00	-	-	-	-	

Fonte: Conab e IEA.

Elaboração: MHF/fev 26.

¹ Preço de referência básico para o *Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários*, Atualização Manual de Crédito Rural nº 745, de 16/7/2025.

² Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.

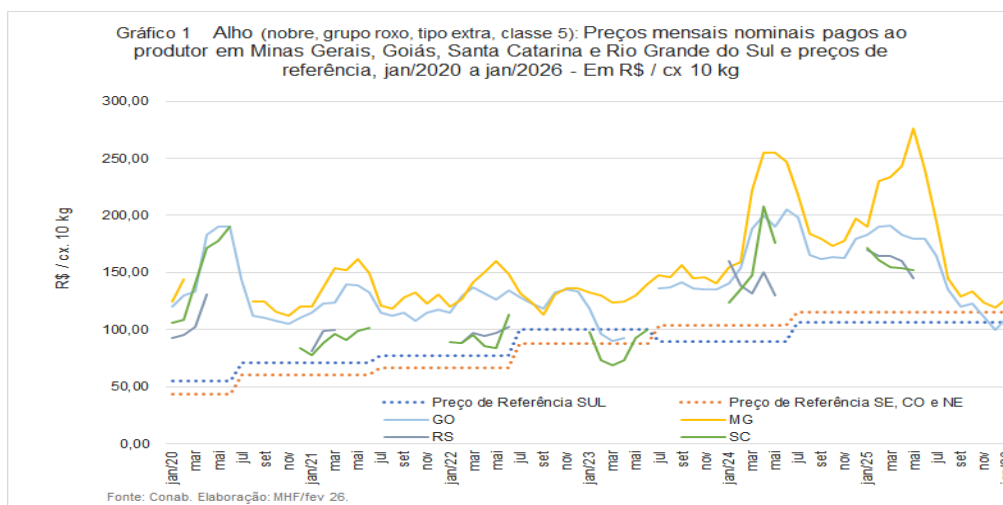
³ Alho nacional.

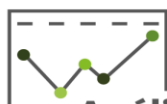
⁴ Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

⁵ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

- Não disponível.

No estado de Goiás, o preço pago ao produtor, em janeiro, situou-se em R\$ 110,00/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 10,0% na comparação com o mês anterior e redução de 40,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

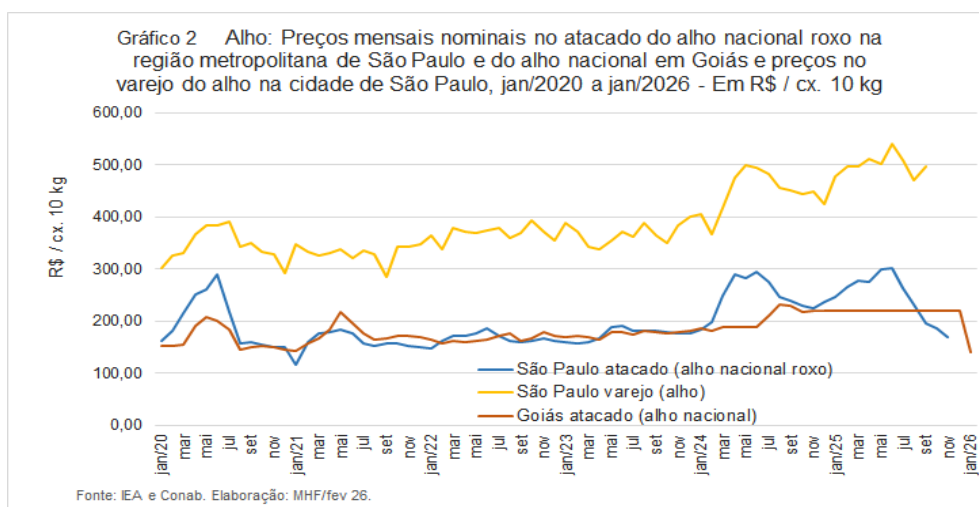




ALHO
JANEIRO DE 2026

Em Santa Catarina, o preço pago ao produtor, em janeiro, situou-se em R\$ 82,50/caixa com 10 kg, apresentando redução de 51,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em janeiro, situou-se em R\$ 141,82/ cx. com 10 kg, apresentando reduções de 35,5% na comparação com o mês anterior e de 22,6% quando comparado com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).



2. IMPORTAÇÕES

Em janeiro/2026, a importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentou reduções de 34,9%, em termos de quantidade, na comparação com o mês anterior, e de 10,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 13,8 mil t, a um preço médio de US\$ 1.365,00/t no mês.

Em valor, houve reduções de 37,1% na comparação com o mês anterior e de 18,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, representando uma despesa com importações de US\$ 18,8 milhões CIF no mês.

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090), 2020 a 2026
Em US\$ milhões CIF, mil t, US\$ CIF / t e variação 2026/2025 (%)

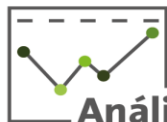
Período	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %	Preço (US\$ CIF / t)	Var. %
2020	289,9	-	193,5	-	1.497,9	-
2021	180,6	-37,7%	125,7	-35,0%	1.436,8	-4,1%
2022	158,5	-12,3%	119,7	-4,8%	1.324,2	-7,8%
2023	128,2	-19,1%	115,0	-3,9%	1.114,3	-15,8%
2024	205,7	60,5%	145,6	26,5%	1.413,0	26,8%
2025	228,9	11,3%	158,8	9,1%	1.441,6	2,0%
2026 (jan)	18,8	-18,5%	13,8	-10,2%	1.365,0	-9,2%
2025 (jan)	23,0		15,3		1.503,4	
2025 (dez)	29,9		21,1		1.412,0	
2026 (jan)/2025 (dez)		-37,1%		-34,9%		-3,3%

Fonte: MDIC/ComexStat.

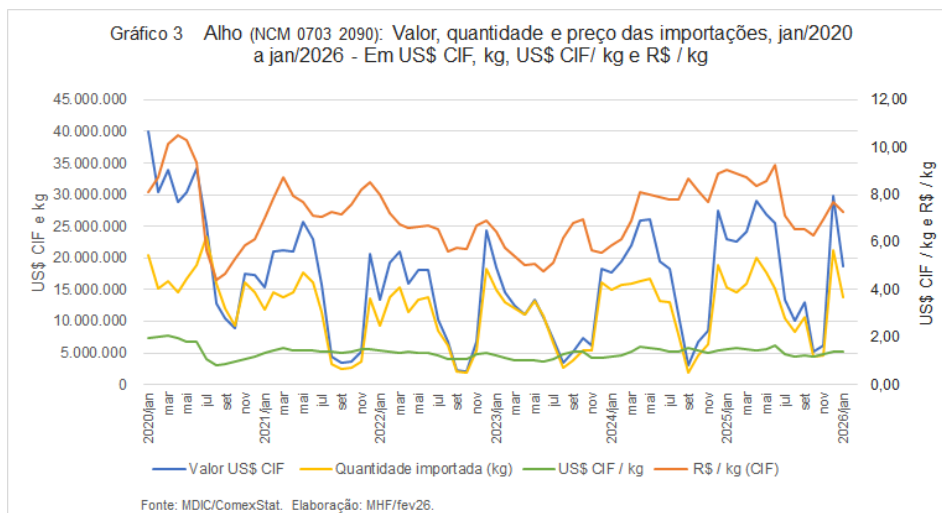
Elaboração: MHF/fev 26.

¹ Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090).

² Peso líquido do produto importado.



ALHO JANEIRO DE 2026



Em janeiro, a principal origem das importações foi a Argentina, representando 93,2% (US\$ 17,5 milhões CIF) do valor total importado e 94,4% (12,9 mil t) da quantidade total importada, a um preço médio de US\$ 1.347,5/t CIF no mês.

O preço CIF importação em janeiro do alho com origem na Argentina apresentou reduções de 4,1% na comparação com o mês anterior e de 12,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 3 e Gráfico 4).

Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais das importações brasileiras com origem na Argentina, China, Egito, Espanha e total das origens - Em US\$ CIF / t e variação (%)

Origem	Janeiro 2025 (1)	Dezembro 2025 (2)	Janeiro 2026 (3)	Variação %	
				(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	1.535,4	1.404,4	1.347,5	-4,1%	-12,2%
China ¹	1.326,2	1.350,9	1.635,5	21,1%	23,3%
Egito	-	2.028,6	2.144,0	5,7%	-
Espanha	-	-	-	-	-
Total das origens	1.503,4	1.412,0	1.365,0	-3,3%	-9,2%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/fev 26.

¹ Preço sujeito ao direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg.

Foi seguida pela China, representando 4,7% (US\$ 882,9 mil CIF) do valor mensal total importado e 3,9% (539,8 t) da quantidade total importada no mês, a um preço médio de US\$ 1.635,5/t CIF.

O preço CIF de importação em janeiro do alho com origem na China apresentou aumentos de 21,1% na comparação com o mês anterior e de 23,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

As importações de alho com origem na China, classificadas nas NCMs 0703 2010 (alho para semeadura, sementeira) e 0703 2090 (outros), devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Resolução MDIC/GECEX nº 797, de 29/9/2025, publicada no DOU de 30/9/2025.

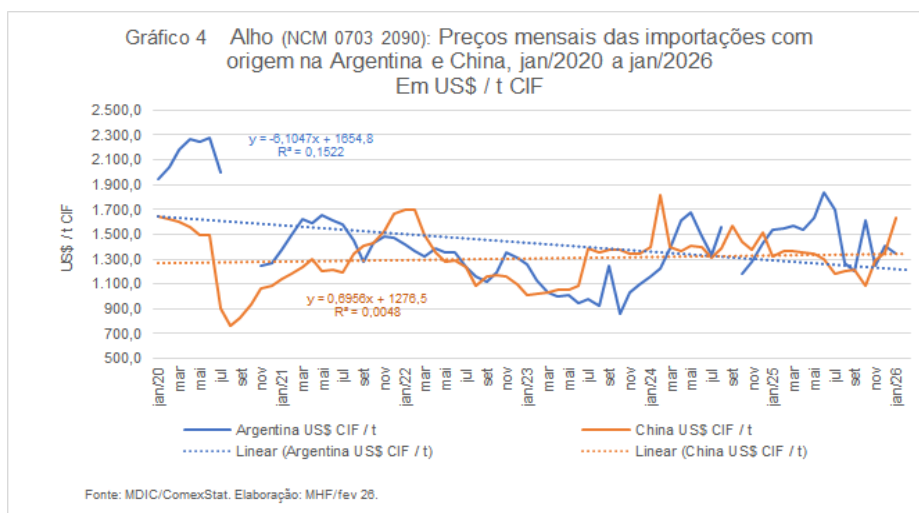
O terceiro maior exportador em janeiro foi o Egito, representando 1,5% (US\$ 278,7 mil CIF) do valor total importado e 0,9% (130,0 t) da quantidade total importada, a um preço médio de US\$ 2.144,0/t CIF no mês.

Esse preço representou um aumento de 5,7% na comparação com o mês anterior.



ALHO
JANEIRO DE 2026

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).



Na importação de semente (NCM 0703 2010), a tarifa *ad valorem* de importação estabelecida na Tarifa Externa Comum (TEC) é de 0%.

Considerando a quantidade total importada em janeiro/2026, observa-se que esse volume de importações encontra-se em patamar 10,2% inferior à quantidade total média observada para esse mês nos anos de 2021 a 2025 (Gráfico 5).

O preço médio das importações em janeiro/2026, denominado em dólar CIF, situou-se em patamar 1,9% superior ao preço médio observado para esse mês nos anos 2021 a 2025 (Gráfico 6).

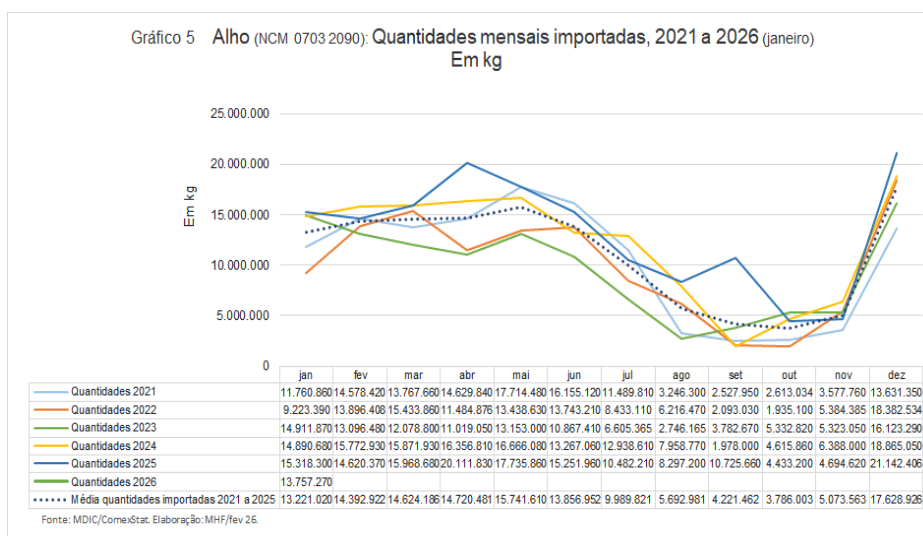
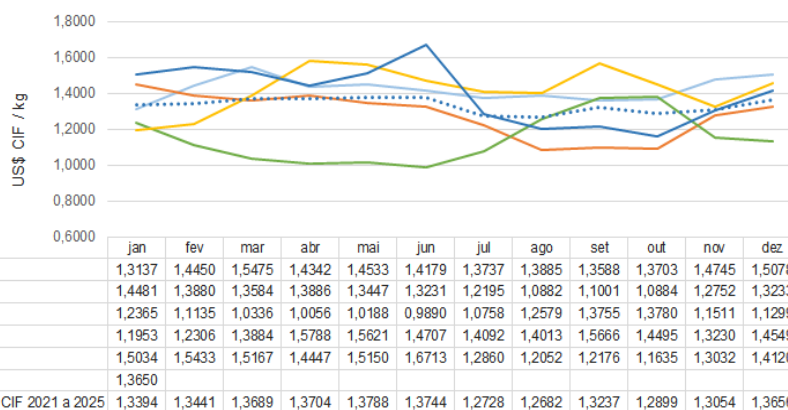




Gráfico 6 Alho (NCM 0703 2090): Preços mensais médios das importações, 2021 a 2026 (janeiro) - Em US\$ CIF / kg



Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/fev 26.

3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA

Em janeiro/2026, houve reduções de 34,9% na quantidade importada na comparação com o mês anterior e de 10,2% na comparação com a quantidade importada no mesmo mês do ano anterior.

Em outubro houve o final da colheita de alho nas regiões Sudeste e Centro-Oeste e em dezembro houve o final da colheita na região Sul.

FATORES DE BAIXA

Em janeiro/2026, o preço mensal médio das importações, cotado em dólares CIF, foi 9,2% inferior ao observado no mesmo mês do ano anterior e 3,3% inferior ao observado no mês anterior.

Em reais correntes, as reduções foram inferiores em 19,5% e em 5,4%, respectivamente.

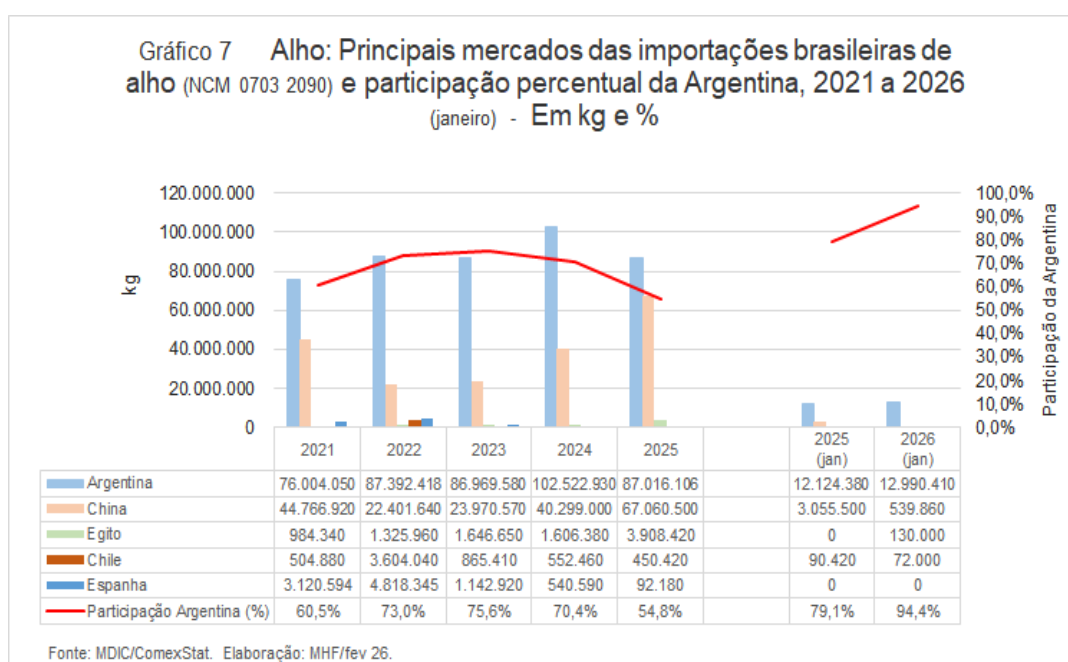
Expectativa: Os preços pagos ao produtor e no atacado devem apresentar aumento nos próximos meses.



4. DESTAQUES DO ANALISTA

1. O Gráfico 7 apresenta a evolução das quantidades importadas no período 2021 a 2026 pelo país com origem nos cinco principais mercados, classificados com base nos volumes importados em 2025, ano em que representaram 99,8% do total importado.

Argentina e China representaram as origens de 97,0% da quantidade total importada em 2025.



Em janeiro/2026, enquanto a quantidade importada da Argentina aumentou 7,1%, a quantidade importada da China, sobre a qual incide a aplicação da tarifa alfandegária de 35,0% e o direito *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, recuou 88,3%, ambos os percentuais quando comparados com o mesmo mês do ano anterior.

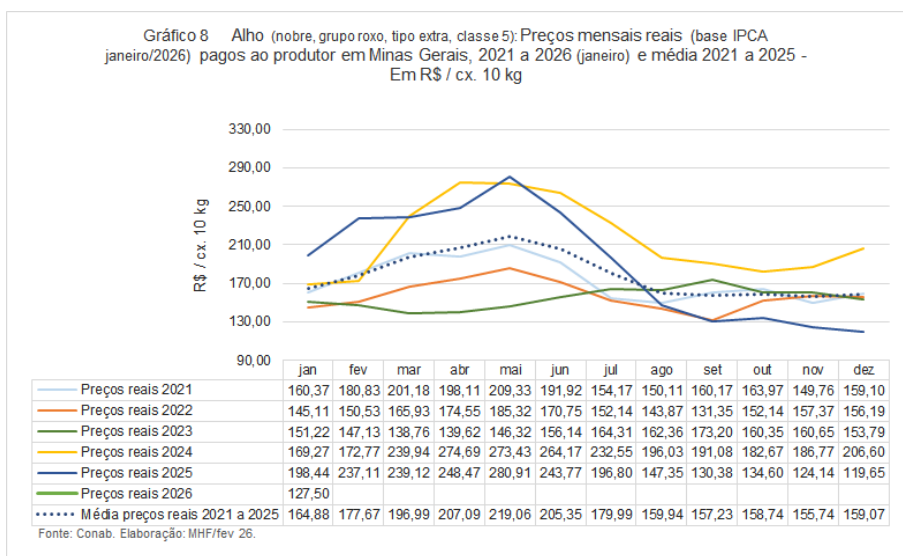
A participação do alho argentino na quantidade total importada pelo Brasil, subiu de 79,1% em janeiro/2025 para 94,4% no mesmo mês de 2026.

2. Em Minas Gerais, principal estado produtor que representou 50,0% da produção nacional em 2024, o preço mensal do alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em janeiro situou-se em patamar 35,7% inferior ao preço mensal real de janeiro/2025, corrigido pelo IPCA de janeiro/2026, e inferior em 22,7% ao preço médio mensal real observado para esse mês nos anos 2021 a 2025, corrigidos pelo IPCA de janeiro/2026 (Gáfico 8).



ALHO JANEIRO DE 2026

Gráfico 8 Alho (nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5): Preços mensais reais (base IPCA janeiro/2026) pagos ao produtor em Minas Gerais, 2021 a 2026 (janeiro) e média 2021 a 2025 - Em R\$ / cx. 10 kg



3. Em Goiás, segundo principal estado produtor, que representou 31,7% da produção nacional em 2024, o preço mensal do alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em janeiro, situou-se em patamar 42,5% inferior ao preço mensal real em janeiro/2025, corrigido pelo IPCA de janeiro/2026, e inferior em 28,7% ao preço médio mensal real observado para esse mês nos anos 2021 a 2025, corrigidos pelo IPCA de janeiro/2026 (Gáfico 9).

Gráfico 9 Alho (nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5): Preços mensais reais (base IPCA janeiro/2026) pagos ao produtor em Goiás, 2021 a 2026 (janeiro) e média 2021 a 2025 - Em R\$ / cx. 10 kg

